

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 58-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: *Batalha-Lisbon* • Telefone 5339 C.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Os "Dominions", A Austrália e o Canadá

A política dos governantes britânicos pouca influência tem nos negócios internos e mesmo externos destes "Dominions". Eles são realmente autônomos, independentes da mãe-pátria. Na verdade é a sua política que reage contra a política exterior da Grã-Bretanha. O Commonwealth da Austrália, isto é, a federação dos Estados da Austrália, é uma verdadeira república livre. Pode dizer-se o mesmo da Nova Zelândia. O governante britânico é apenas o símbolo da mãe-pátria. Não tem nenhuma autoridade governamental. Estes "Dominions" possuem até um exército, uma frota de guerra e colônias, propriamente ditas. Um regime aduanheiro por eles afixado. Se os produtos da metrópole gozam de vantagens alfandegárias, é só na medida em que os "Dominions" lhes encontram benefício. Em resumo, são de todo em todos Estados independentes, soberanos. Concluem até mais ou menos abertamente, alianças ou entendimentos com países estrangeiros, como por exemplo o Canadá com os Estados Unidos a propósito dos seus portos.

Entre australianos, neo-zelandeses e britânicos não há atritos, como há entre canadianos e britânicos. No Canadá, vêmo-nos em presença de povos que apresentam diferenças de origem, de língua de religião, pois que há franceses católicos e britânicos protestantes, exceptuados todavia os irlandeses católicos. Os canadianos-franceses, ou, para falar como os canadianos, recorrem-se ainda da época, já afastada, em que o governo britânico os tinha mais ou menos assassinados. A Igreja católica e especialmente os jesuítas, muito influentes além-Atlântico, cultivava com cuidado este sentimento anti-britânico, por parte anti-protestante. No entanto, esta ação clerical anti-britânico não pode conduzir à uma secessão do Canadá do Império Britânico. Com efeito, se por um lado, o "Dominion" do Canadá é absolutamente autônomo e independente, por outro lado, o Canadá ocidental, isto é, a British Columbia, a Alberta, o Saskatchewan e o Manitoba tem uma população composta sobretudo de britânicos e de alógenos. Esta população vai crescendo, e por conseguinte, no Parlamento Federal aumenta a sua influência, alterando a força relativa das duas frações históricas: britânicos e canadianos.

Resulta destas condições que o "Dominion" do Canadá não tem interesse algum em romper o laço, aliás muito fraco,

A situação é idêntica para os "Dominions", da Austrália. Cada um destes é verdadeiramente uma federação de pequenas repúblicas livres e autônomas. É sua incorporação no Império mudou de forma no decurso da guerra mundial.

Em atenção a isto, o Império, centralizado em proveito dos capitalistas superiores do governo britânico, deixou realmente de existir, se bem que a Federação Mundial Britânica não tenha ainda estatutos escritos.

A África do Sul

Só muito recentemente — há menos de 20 anos — é que as colônias britânicas sul-africanas foram erigidas em "Dominion" autônomo. Na África do Sul há interpostas duas populações imigradas: os "boers", descendentes de holandeses e de alguns franceses protestantes, e os britânicos. Além disso, há a população autoctona, negros diversos, e os imigrados indianos. Entre britânicos e "boers", a recordação das lutas violentas, e por vezes bárbaras, é ainda muita viva. Por isso, há um partido "boer", o partido republicano nacionalista, que defende a política da secessão. Mas os lado britânico são também numerosos os "boers". Representam mesmo um papel de primeiro plano. O general Botha, que foi o primeiro ministro no decurso da guerra, e Smuts, que é agora, são "boers". Entendem que a sua participação no Império lhes é mais vantajosa que útil.

São portanto adversários da secessão. Os dois partidos pró-anti-britânicos fazem causa comum, ao tratá-los das relações com os negros. Os "boers" nacionalistas tem até uma tendência mais pronunciada contra os negros, do que os britânicos. Os indianos, como "não brancos", são também verdadeiros párias.

Durante os últimos anos, um factor novo perturbou o curso tradicional das coisas. Refiro-me ao trade-unionismo, ao socialismo. As condições econômicas, a indústria e o comércio obrigaram os salários de qualquer origem a sindicar-se para lutarem contra a exploração capitalista. Organizou-se um partido do trabalho análogo ao da Grã-Bretanha. Para este último, os interesses económicos estão acima das questões da política e do sentido. Por isso não é nem pró nem anti-britânico. Diligência simplesmente tornar-se uma força poderosa no "Dominion"? Actualmente, forma um terceiro partido, que será o árbitro político da situação parlamentar, entre os republicanos nacionalistas de Herzog e os partidários da política de Smuts. Ao lado do partido do trabalho dos brancos formou-se uma "Native Workers Organisation" (Organização dos Trabalhadores Nativos), que só compreende salários negros. Mostrou já a sua força, sustentando greves que lograram aumentar os salários e diminuir a exploração dos nativos. Estas duas organizações operárias dos brancos e dos negros, pela força das coisas, não de ser levadas a caminhar de mãos dadas.

E pode prever-se a época em que se tornarão senhores do "Dominion". Entretanto, o "Dominion" da África do Sul, constituído em 1909, goza da mesma autonomia que os "Dominions" da Austrália e do Canadá. E é assim, porque o chefe do governo britânico era nessa época Campbell Bannerman, homem honesto, quer dizer, um homem que procura fazer concordar os seus actos com as suas palavras. Em política, a honestidade é gênio. A astúcia e a habilidade provocam sempre mais danos do que benefícios, ao contrário do que julgam os pequenos políticos de vidas curtas chegadas ao pináculo, grataças flexibilidades, ao servilismo do seu caráter, junto à sua inteligência mediocre. A África do Sul é, pois, uma verdadeira república autônoma, federada com outras repúblicas é um reino, para formar o império. A influência dos governantes britânicos do Reino-Unionido sobre este "Dominion", quase não existe. Portanto, este Dominion não tem, na realidade, interesse algum na secessão. E é improvável que faça a cisão, mesmo que os republicanos nacionalistas vão a parar.

17 de Fevereiro de 1921.

Augusto Hamon.

Ainda o 2.º aniversário de "A Batalha",

Não cessaram as manifestações de jubilo da parte dos amigos de "A Batalha", pela passagem do 2.º aniversário do nosso jornal.

O que diz a imprensa

O diário *Espana Nueva*, de Madrid, ao ter notícia da passagem do segundo aniversário de "A Batalha", escreve:

«O nosso querido colega de Lisboa, *A Batalha*, é oficial do seu aniversário, portugues, e nos recebemos numerosas felicitações pelo seu segundo aniversário da sua publicação.

As saudações dos sindicatos lusitanos e da imprensa da esquerda de toda a república, juntamente com os camarões de "A Batalha", apoiam-no, e é natural que a redacção da *Espana Nueva* lhes envie.

Também o nosso colega *O Reivindicador*, de Beja, nos dirige estas palavras que bastante nos sensibilizam:

«Este nosso confrade de imprensa e orgão do C. T. acaba de entrar no seu segundo aniversário. Completeu-o no dia 25 de Fevereiro, p. pr. com o mesmo vigor e coragem desejado no combate, e continuou sempre a lutar, como se fosse aquela a sua do seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha*, repetiu, é o seu oitavo milagre, e continuou a lutar, como se o seu aparecimento. A *Batalha* tem sido nestes dois anos o seu redentor, que tem guiado as multidões laboriosas, que sempre mergulhavam nas trevas e viviam no campo monástico. A *Batalha</*

